

A SITUAÇÃO

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO CONSERVADOR

COLLABORADORES—DIVERSOS

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

REDACTOR-CHEFE—Abel Coimbra

ANNO I	ASSIGNATURAS		JUNDIAHY—E. de S. Paulo— 10 de Setembro de 1911.	Red. e escriptorio Rua do Rosario	N. 10
	Anno	10\$000			
	Semestre	6\$000			
	Mensal	1\$000			

A HYDRA

Ao tomarmos o escarpello para estirparmos a grande pustula moral que dia a dia depauperava e destroe o organismo social de Jundiaby, não trepidamos em afirmar cathegoricamente que a nefanda oligarchia contaminou todas as classes laboriosas, cuja moral abatida não mais poderia reagir contra o despotismo dos magnatas da situação civilista.

A lavoura, a industria e o commercio amordaçados numa agonia lenta nem se quer ao menos tinham mais forças para protestar o espoliamento annual de que eram victimas. E tudo isto em pura perda por que os tributos que pagaram viam ser esbanjados em torpe politicagem, perdendo-se dessa forma todo o sacrificio feito pelo contribuinte. Os tentaculos do povo civilista, á tão possante e cruel que acobardou o povo cuja timidez, revolta as almas nobres e independentes, e quando se manifestam contra a oligarchia dominante examinam cuidadosamente o recinto afim de ver se não são ouvidos pelos prepotentes da olygarchia ou alguns de seus emissarios, como antigamente os escravos faziam ao pronunciar o nome de seus senhores.

Este terror servil em tudo penetrou contaminando

até as grandes empresas que por suas condições excepcionaes não deviam emisquir-se em politica. E' bem recente a escursão feita por Ruy Barbosa a esta cidade e a elle foi tributado os maiores rapapés e salamaleques por gente que diz ser lama a politica mas que descem desbriadamente a essa caverna quando se trata de engrossar a aquelles de sua grey.

Em que caracter foi-lhe tributado esses engrossamentos? oficialmente o que elle representava, nada, absolutamente nada, pois apenas é Senador da Republica. Apparentemente estes actos nada representam porém é o reflexo do que vae lá por dentro de suas repartições cujos empregados de somenos importancia tem que soffrer as consequencias de seus actos se querem se mostrar independentes em suas crenças politicas, e com certa altivez de character.

Porem devemos lembrar sempre que o empregado ou o operario que aluga sua penna ou o seu braço a qualquer empresa não hypotheca a sua liberdade e não abastarda o seu character. Entretanto ha empresas neste estado que pagam tão miseravelmente os ordenados a seus empregados que mal chegam a dar o pão a seus filhos e ainda são estes felizes quando não são lançados a rua após longas

A' IMPRENSA

A imprensa ser devia um livro de Moral,
Um Angeluz de luz, illuminando idéas,
Cidades devassando e devassando Aldeias,
Pregando em toda parte a paz Universal.

No entanto ella propaga as paixões mais feias,
E calumnia o bem, e glorifica o mal,
Porque isso lhe convem. (Das contas afinal
Assim mais facil è as mãos ter sempre cheias!...)

—Comtudo muita vez na incarnicada liça,
A defender a crença, á Patria integridade
E' bella como a lei, é bella como a Cruz!

Verbo da liberdade e verbo da Justiça!
Arauto do progresso e facho da verdade,
Nunca se humilhes, não, porque tu ès Luz!

VICENTE MELILLO

Campinas.

annos de terrivel trabalho e sacrificio. Ficando assim de um momento para outro sem pão e sem tecto para seus filhos. Vimos um dia destes uma estatistica de uma empresa deste Estado que produziu em um anno doze mil e seiscentas contas liquidadas aos seus accionistas e depois vimos preconisar-se a caridade e a philantropia do civilismo paulista quando ella é o prototypo da parabula pharisaica que nos ensina Christo em seus evangelhos. Imploremos a Deus que em breve livre seja este bom povo dessa hydra terrivel.

Sorteio militar

O illustre sr. general Ferreira de Abreu, inspector da 10ª. região permanente, offi-

ciou ao sr. coronel Francisco Octaviano da Silveira, dando-lhe instrucções sobre os trabalhos do sorteio militar desta comarca, e que serão iniciados no dia 14 do corrente mez.

Rocinha

Por ter chegado muito tarde ás nossas mãos, deixamos para o proximo numero uma importante correspondencia que nos enviou o nosso presado correspondente de Rocinha.

O nosso partido continua ali a receber, com entusiasmo a adhesão do eleitorado, e agora acaba de obter mais uma importante adhesão, com a qual o grupo civilista ficou inteiramente estrangulado.

Com a publicação da correspondencia daquella localidade, os leitores terão occasião de ver que o movimento triumphante do nosso partido é um acontecimento assombroso, como jamais se viu neste municipio.

Cascos e Cornos !!!

O honestissimo e moralizador organ da familia isto é da nobre e altruistica Camara Municipal, se a memoria não nos falha em seu numero de 16 do mez proximo passado usando sempre daquella linguagem «diamantina» e quasi «divina» e a mandado de seus «nobres» patões do esquifoso civilismo traz um pedacinho de «ouro» que seus autores devem guardar em marchetados escriptorios para legarem a seus queridos filhinhos quando partirem para o alem em busca de nm mundo melhor. Diz finalmente o «nobre» organ da Camara que «o hermisimo tem dado tanta cabeçada e tanta patada que não sabem (elles os civilistas) como não tem partido os cornos e rachado os cascos».)

Appellamos para a natureza e ella responde-nos physiologicamente que quanto a cornos já tem havido factos extraordinarios de existir homens com esse appendice lá pelo velho Mundo, porem no Brasil não, e muito menos em Jundiahy. Se a intenção do escriptor do «nobre» organ na accepção primordial do estylo queira indicar figuradamente «cornos». Enganou-se completamente e foi injusto e iniquo pois desse gravissimo assumpto que affecta o lar domestico e por consequente a familia Jundiahyense e a de todo o Estado, e diremos mais do Brasil inteiro, por que todo o Brazil é hermistista, excepto os retrogrados e olygarchas de S. Paulo, pois que de tal assumpto não entendemos e mesmo porque fomos educados na escola da sam moral.

Quanto a cascos nem os anaes da historia até nosos dias temos se quer um facto para provarmos que exista ou tenha existido homens com semelhantes naturaes adornos. Figuradamente sim temos muitos e nesse terreno o civilismo é futil por que é a fonte dos «preparados»! mas isso mesmo é o nobre «organ» que por essa grande descoberta que fatalmente hade immortalisal'o.

Quando lá fora lerem o «nobre», sim porque Jundiahy não é o Estado que bellissimo juiso não será feito em proveito do intellecto e do moral da sociedade Jundiahyense e nesta conjectura a sentença será esta: ou o «nobre» é dirigido por desequilibrados que a muito deveriam estar no Maricomio, ou aquillo é um povo de Sybovitas cuja voluptuosidade attinge os saís de uma Sodoma. Francamente nada entenemos de Cornos e cascos! Isso é lá com o Civilismo.

Politica paulista

D'O País de dois do corrente, transcrevemos a seguinte nota por ser de muito interesse a sua divulgação:

«Conhecido e respeitavel paulista, residente nesta capital, mas muito conhecedor das coisas que se relacionam com a politica do seu Estado, assegura-nos que, ao contrario do que geralmente se suppõe, o partido conservador ali tem augmentado prodigiosamente suas fileiras nestes ultimos tempos, tornando-se uma força real e effectivamente capaz de enfrentar o partido situacionista nos proximos pleitos federal e presidencial. E, explica o nosso informante, isso não é senão o resultado da heterogeneidade dos diversos agrupamentos que formam em torno do governo do sr. Albuquerque Lins, cada qual pretendendo fazer vingar aos seus candidatos, procurando sobrepor aos interesses geraes os seus proprios, ou dos seus afiliados, emfim, esse systema verdadeiramente deturpador

do regimen inaugurado e seguido ininterruptamente desde a ascensão no Estado da politica dos «genraes». Dahi as vantagens colhidas e por colher pelo novel mas coheso e disciplinado partido republicano conservador, cujo programma tem sido regularmente observado e cumprido, maximé na parte respeitante á liberdade do voto, á verdade eleitoral. Para as proximas eleições de deputados federaes, por exemplo, como succedeu com as de depuados estaduaes, a commissão executiva desse partido não tem candidatos, nem alimenta estultas pretensões de nenhum parente ou afilhado; deixa, obediente ás ruras normas democraticas, a maior liberdade de acção e escolha ao eleitorado, por seus directores municipaes. Eis porque as hostes civilistas diminuem em numero e valor na mesma razão que as conservadoras crescem e multiplicam-se de momento a momento, com surpresa para aquelles que acreditavam inexpugnável e invencível o partido situacionista e uma utopia a campanha presidencial em que se acha vivamente empenhado o povo paulista. Acha, em summa, o nosso informante que, sem necessidade de emprego de meios violentos e de elementos estranhos, vingará nas urnas a candidatura do hoie eminente chefe republicano paulista, sr. Rodolpho Miranda, que terá a suffragal-a mesmo muitos dos seus actuaes adversarios.»

A commissão executiva do partido republicano conservador tem recebido de todos os pontos do Estado telegrammas, renovando e reiterando absoluta solidariedade com a sua orientação firme e elevada, protestando simultaneamente contra o acto do senador Glycerio ter passado a apoiar os adversarios.

O gesto do general Glycerio, entrando a apoiar adversarios, serviu para demonstrar mais uma vez e com mais intensidade o entusiasmo, quasi delirio, com que o povo paulista vem prestigiando cada vez mais a candidatura do sr. Rodolpho Miranda, cujas constantes declarações têm assegurado aos paulistas a absoluta impossibilidade de conluios, conchavos ou congraçamentos. E' mesmo a attitude de Rodolpho Miranda, repellindo os buscadores de accordos politicos, que tem

despertado essa fé e confiança com que o povo paulista acclama e abençoa o governo democratico do marechal Hermes.

Se houvesse duvida a tal respeito, {desappareceria agora, diante da profunda indignação com que o partido conservador accusa e repelle o general Glycerio.

Não é exacta a declaração do vespertino carioca «A Noticia», dizendo que Villaboim e Gusmão acompanharão o general Glycerio».

Festa da Sentença

Pronunciada contra Jesus Nasareuo, por Poncio Pilatos. Segundo se lê nas obras da Bemaventurada Maria Agreda, na segunda parte do livro sexto capitulo vinte e um numero mil tresentos e cincoenta e oito. Eu Poncio Pilatos, aqui em Jerusalem Regente, pelo Imperio Romano, dentro do Palacio da Archipresidencia, Julgo e sentencio e pronuncio condemnando á morte á Jesus, chamado pela plebe Nasareno, e de Nação Galileu, homem sedicioso, contrario a lei, ao nosso Senado, e ao grande Imperador Tibério Cesar. E por esta sentença determino que sua morte seja em o madeiro da cruz, e seu corpo será fixo com cravos ao costume dos réus; por que aqui juntando e congregando cada dia muitos homens, pobres e ricos, não ha cessado de premoer tumultos por toda a Judéa, dizendo se filho de Deus e Rei de Israel, e ameaçar-lhe a ruina desta insigne cidade de Jerusalem e seu Templo, e do sacro Imperio, negando o tributo a Cesar; e por haver tido o atrevimento de entrar com ramos e triumpho, com grande parte da plebe, dentro de Jerusalem e no sacro Templo de Salomão. Mando ao primeiro Centurião, chamado Quinto Cornelio, que o leve pela dita cidade de Jerusalem ao patibulo. E sejam-lhe postas suas vestiduras para que seja conhecido de todos, e a propria cruz em que ha de ser crucificado. Vá por todas as rnas publicas no meio dos dois ladrões que tão bem estão condemnados á morte por furtos e homicidios que não commettido, para que desta maneira, seja exemplo de todas as gentes e malféitores. Ordeno que depois de haver sido assim trazido pelas ruas

A Situação

publicas este malfeitor, o retirem da cidade, pela porta Pagora, que agora chamam-na Antonina; e com voz de pregoeiro que diga todas estas culpas n'esta minha sentença expressadas o lerem ao monte que se diz Calvario, onde se costuma executar e fazer justiça aos malfeitores fascinorosos; e assim pregado e crucificado na mesma cruz que levar (como acima fica dito) fique seu corpo suspenso entre os dois ditos ladrões, e sobre a cruz lhe seja posto este titulo de seu nome, nas tres linguas que agora se usam, á saber, Hebrêa, Grega e Latina, e que em todas ellas e em cada uma se diga: «Este é Jesus Nazareno, Rei dos Judeus; para que todos o entendam e seja conhecido de todos. Outro sim, ordeno, sob pena de perda de bens e da vida, e de rebellião ao Imperio Romano, que ninguem, de qualquer estado e condiçãõ que seja, se atreva, temerariamente a impedir a dita justiça, por mim mandada fazer, pronunciada, administrada e executada com todo o rigor, segundo os decretos e leis Romanas e Hebrêas. Anno da Creação do Mundo cinco mil, dusesentos e trinta e dois. Dia vinte e cinco de Março.

PONCIO PILATOS,
Juiz e Governador da Baixa
Gallilêa, Pelo Imperio Romano.

Retalhos...

Entre dois civilistas:

— Já sabes que a «Situação» vae quebrar as «telhas de vidros» dos nossos chefes?

— Já sei, e segundo dizem o dr. Muleque vae ficar com a cara deste «tamanho»...

— ... qua' thesoureiro! voce continuará a ser mas é «theourista, chalerista», e outras cousas em «ista».

— Heim?!

— E' isso, o Rodolpho sobe mesmo, e vocês, os «boalhadas, os chavistas» etc, embora, como dizem, firmes, quaes morões de cercas, hão de ficar na rabada e a vêr as mamatas... por um oculo...

— E' de arrepiar!

— Então o dr. Muleque bifou os autos do cartorio do coronel Ludgero de Castro?

— ..bifou. Mas o coronel, por esse motivo, deu-lhe um valente ponta-pé, cujo eco fez córo á voz da mulecagem que á porta do cartorio gritava:— «pé, pé, pão de lot, lólo, fia»!...

O dr. Muleque, quando desencaroçava uma defesa na sessão do jury desovou a declaração de que vae abandonar a advocacia, retirando-se á vida privada.

Pudera não! Advogar na «privada» é sempre melhor, maximé quando se tem em mãos autos de folha de «partilha» etc, etc.

Hontem á porta da camara ouviu-se o seguinte dialogo:

— E' bom que você saiba que o unico responsavel pelo ataque aos hermitas é o «capa-porca». A elle unicamente a elle, cabe essa gloria!

— Mas, no entanto, sou eu quem está levando pancadaria. Desde já prevejo que por causa disso eu não apanho mais a minha cadeirinha...

— Hontem á porta da camara ouviu-se o seguinte dialogo:

— O chefe de nois tá bem dispristigiado!...

— O que vancê tá dizendo?!

— Puis não viu, então, nhõ Custodio, a paiçada do dia do anniversario del-le?

— E' mêmo!... Não houve gente nem p'ra bêbê a cerveja que foi comprada p'ra sirvi de copo de agua!...

— Eu vi tamem o fio delle tá chegano tuda hora á ginella, mordendo a ponta do cigaro e dizendo:— intão a musga não rufa?!

— Amusga rufô... rufô... mai o aspêto do fandango continuô no mesmo: sem gente e sem calô...

ZING-BUM.

Vandalismo

O organ official da camara municipal em sua edição de 16. de Agosto teve a desfaçatez de publicar este trechosinho de ouro que ficará eternamente gravado nas faces dos mandões desta terra como um estygma de maldição.

Diz o organ official o seguinte: «os hermitas tem dado tanta cabeçada e tanta patada que não sei como não tem partido os cornos e rachado os cascos?»

Como todos os hermitas sabem aqui se trata de um ponto muito melindroso e que vem affectar directamente o seio da familia Brasileira, por que não se trata de um grupo mingua-do ou de uma pequena facção politica, mas sim da maioria da Nação ou por melhor dizer de todos os Estados excepto São Paulo e isto mesmo um numero muito redusido! Esta gente inculta e retrograda não se recorda que o seu organ official apesar de sua exiguidade em sua tiragem todavia é lido lá fóra por uma ou outra pessoa de criterio e bom senso que exclamará ao ler esses despanterios e immoralidades; de duas uma, ou o povo de Jyndiahy está numa devassidão que toca as raias de uma Sodoma ou a direcção do organ official da camara está confiado a um desiquilibrado social, cujo lugar deve ser o manicomio e não o escriptorio de uma redacção jornalística.

Quanto a nós os hermitas de Jyndiahy que os conhecemos por fora e por dentro, desta ou d'aquella forma, não nos incommo-

damos por que esse negocio de cascos é só com a sua gente «preparada» e quanto a negocio de «cornos» é proverbio muito antigo «quem dá o que tem não está á mais obrigado».

Será bom que fucturamente quando a penna «diamantina do organ official correr sobre as tiras brancas do papel que encerra mil vezes mais a santa pureza natural que a alma negra de certos vampiros que vivem sacrilegamente a receber opurissimo e meigo Jesus, para em seguida qual penna vil e mercenaria a tassalhar honras de familia e honorabilidades sociais. Não, não se preocupem com esses satanicos adornos, pois se a moral não tem rabo como poderá ter cornos? Fatal idiosyncrasia do cadaverico civilismo.

Hospede

Esteve entre nós o nosso presado correligionario sr. tte. cel. Luiz Carlos Teixeira Pinto, fasendeiro e prestigioso vice-presidente do directorio do nosso partido em Rocinha.

Aria antiga

(2)

Da cam'ra sae o Martello,
Do preso sae a japona,
Do serio sae o Rondello,
E tudo leva á tapona ...

Sae o porco do lenteiro
Numa corrida infernal ...
Quando assoma no terreiro,
O doutor etc e tal ...

Do couro sae a correia,
Sae a banana do cacho,
O canto sae da sereia ...
Sae de Nhô Boa, o pennacho.

Sae o morto da s'pultura
P'ra votar em eleições;
Só não sae da Prefeitura
Elle, (o tal *capa-leitões*).

A.

Relojoaria Allemã

ANTONIO EFFENBERGER

41 — Rua Barão de Jundiahy

Neste bem montado estabelecimento as exmas. familias encontrarão joias, berloques, pulseiras, collares, relógios, para homens e senhoras e finissimas bijouteiras.

Agentes dos afamados gramophones

Vende-se discos para gramophones.

ULTIMAS NOVIDADES
MUSICAES—PREÇOS SEM COMPETIDOR



CASA KAUFFMANN

Loja de Fazendas

Este conhecido estabelecimento avisa que continua a vender o seu stok a preços baratissimos.

Especialidade em fazendas, armarinhos, calçados, etc, etc.

ISAAC KAUFFMANN

negociante ha 24 annos

Rua Barão de Jundiahy



ARMAZEM DO PEIXOTO

MANOEL PEIXOTO

Largo da Matriz

Armazem de seccos e molhados, bebidas finas, nacionaes e estrangeiras.



Rappa & comp.

GRANDE ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS
GENEROS DO PAIZ

Especialidade em farinha marca FLOR RAPPA
a unica que dá premios em dinheiro

Rua Barão de Jundiahy



Cinema Rink

EMPREZA--SALLES E SILVA

HOJE

HOJE

As mais bellas produções cinematographicas
serão hoje exhibidas.

Espectaculos moraes e instructivos

Sempre novidades



Typographia Central

MENDES & SILVA

Rua Barão de Jundiahy

Encontram-se sempre nesta bem montada papelaria e typographia, livros escolares, cadernos em branco, papeis, facturas, cartões de visita, idem postaes etc, etc.

Acceitam-se quaesquer trabalhos concernente a este ramo.

PREÇOS BARATISSIMOS
RUA BARÃO

A Mascote

45 RUA BARÃO DE JUNDIAHY

Grande loja de fazendas, armarinhos, roupas brancas, chapéus, calçados, perfumarias e mais outros artigos concernentes a uma bem montada casa neste genero.

PREÇOS SEM EGUAL

OCTAVIO PRESTES

45—Rua Barão de Jundiahy—45



Salão Americano

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

Especialidades em perfumarias e confecções para homens e senhoras e tudo que é concernente a este ramo de negocio.

preços baratissimos



GABINETE CIRURGICO
DENTARIO

Francisco de Almeida Salles

Rua Barão de Jundiahy—JUNDIAHY



Cel. Francisco Octaviano da
Silveira

—ADVOGADO—

RUA DO ROSARIO—JUNDIAHY

Casa Machado

Largo da Matriz

ARMAZEM DE SECCOS E MOLHADOS FINOS

Neste bem montado estabelecimento as exmas familias encontrarão toda a sorte de comestiveis e molhados finos

Carlos Machado